

COMISSÃO DE COOPERAÇÃO
IBERO-AMERICANA
BARILOCHE
ARGENTINA.95

COMISSÃO DE COOPERAÇÃO
IBERO-AMERICANA

PROGRAMA DE COOPERAÇÃO

Este manual tem como finalidade orientar os membros da Comissão de Cooperação Ibero-Americana, bem como os interessados em participar do Programa de Cooperação, no que se refere aos aspectos programáticos, financeiros, metodológicos e de procedimentos.

MANUAL OPERATIVO

Este manual foi elaborado pela Comissão de Cooperação e de Responsáveis pela Cooperação, com o objetivo de servir de guia para os membros da Comissão e para os interessados em participar do Programa de Cooperação.

O manual está dividido em quatro partes: I. Introdução; II. Aspectos Programáticos; III. Financiamentos de Projetos; IV. Aspectos Metodológicos e de Procedimentos.

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO	A-1
II. ASPECTOS PROGRAMÁTICOS	A-2
III. FINANCIAMENTOS DE PROJETOS	A-3
IV. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DE PROCEDIMENTOS	A-4
FORMULÁRIO PARA A APRESENTAÇÃO DE PROJETOS	A-8
Instruções	A-9
Formulário	A-12

CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DE RESPONSÁVEIS PELA COOPERAÇÃO

PROGRAMA DE COOPERAÇÃO DA CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA

I. INTRODUÇÃO

A cooperação técnica internacional constitui um instrumento, junto com a concertação política, que permitirá tornar operativas as iniciativas de consolidação do tecido econômico e social ibero-americano.

A cooperação ibero-americana tem, como já se sabe, uma longa história tanto a nível bilateral como multilateral. O presente Programa implica uma recuperação dos valores históricos e culturais, como agentes aglutinadores e potencializadores do desenvolvimento.

Nesse sentido, faz-se necessário definir os aspectos programáticos, metodológicos e de procedimentos, a fim de ordenar o universo de projetos e perfis de idéias já apresentadas no âmbito da Cúpula Ibero-Americana, avaliar sistematicamente o alcance dos resultados nela propostos e desenhar as linhas futuras do Programa.

Para tais fins, o presente documento parte da premissa de que:

1. Todos os atores participam do início na "largada" das atividades inseridas nas áreas de contratação previamente definidas.
2. Cada país promoverá os programas de cooperação e coordenação das propostas em nível nacional, para sua apresentação na próxima Cúpula.
3. As prioridades, as metodologias e os procedimentos decididos constituirão o requisito prévio para a aceitação das iniciativas.

O presente Manual Operativo poderá ser modificado, pelo consenso dos Responsáveis de Cooperação da Conferência Ibero-Americana, conforme estabelecido no Artigo 9º do Convênio para a Cooperação no âmbito da Conferência Ibero-americana.

II. ASPECTOS PROGRAMÁTICOS

i) Âmbito Global

As ações de cooperação deverão responder às prioridades globais assinaladas nas Cúpulas em nível político.

I CÚPULA:

- Vigência do Direito internacional, Desenvolvimento Econômico e Social Educação e Cultura.

II CÚPULA:

- Concertação Política
- Economia, Integração e Cooperação
- Educação e Modernização
- Desenvolvimento Social e Humano, Desenvolvimento sustentável
- Cultura

III CÚPULA

- Cooperação entre os países da área
- Luta contra a pobreza
- Financiamento do Desenvolvimento
- Saúde e Desenvolvimento
- Educação
- Programas de Cooperação na Área da Educação
- Criação de um Foro Permanente sobre a Gestão Pública e Problemas de Governo para a América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
- Programa Gerencial de Informática na Administração Pública
- Cultura
- Infância
- Agricultura e Recursos Naturais
- Ciência e Tecnologia e Cooperação Técnica
- Previdência Social

IV CÚPULA:

- O âmbito internacional e as perspectivas do Sistema Multilateral de Comércio
- O âmbito regional e a convergência dos esquemas de integração

- O âmbito nacional, a competitividade e o desenvolvimento social.

ii) Princípios que nortearão a programação da Cooperação no âmbito da Conferência Ibero-americana

Os princípios que nortearão a programação são:

- O Programa deverá propiciar um âmbito adequado para a consolidação de um tecido econômico e social ibero-americano.
- Estimular a ação conjunta em matéria educativa, cultural, científica e tecnológica.
- Maximizar o aproveitamento do financiamento intra-ibero-americano e extra-ibero-americano, bilateral e multilateral.
- Combater a pobreza e melhorar as condições sociais da população (saúde, habitação, segurança, etc.).
- Promover mudanças na estrutura produtiva para viabilizar o aproveitamento das vantagens comparativas.

- Fortalecer a modernização do Estado e a sua capacidade de tomar decisões, assim como a implementação das mesmas.
- Promover os esquemas de integração.
- Compatibilizar o crescimento econômico com a preservação do meio ambiente.
- Incentivar uma maior participação da mulher nos processos de desenvolvimento.

III. FINANCIAMENTO DE PROJETOS

Os programas e os projetos que sejam apresentados com os requisitos previstos no presente documento e aprovados pelo procedimento estabelecido se formalizarão por meio de acordos específicos, que definirão os objetivos, o grau de participação e a forma de contribuição de cada um dos países participantes.

A fim de se cobrir o montante total que solicitem as atividades projetadas, poderá gestionar-se, de forma conjunta ou separada, o financiamento dos recursos necessários próprios e de outras fontes de cooperação técnica e financeira.

IV. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DE PROCEDIMENTO

1. PROJETOS

1.1 Caráter

Multinacional. As iniciativas deverão prever a participação de pelo menos três países.

1.2 Formulação de projetos

O propósito do desenho de formulário para facilitar a apresentação dos elementos qualitativos e quantitativos dos projetos, dentro de uma ordem lógica, permitirá uma análise metodológica das iniciativas. Para tais fins foram incluídos os seguintes itens:

Capa

País patrocinador, nome do projeto, área temática, países participantes, duração, data estimada de início, recursos (por país participante)

1. Resumo Executivo

1.1 Antecedentes:

1.1.1 Âmbito Global:

Esta seção deverá conter a descrição do contexto em que se inserirá o projeto, que indique sua relação a alguma das prioridades políticas decididas no âmbito das Cúpulas.

1.1.2. Descrição do Subsetor:

Deverá ser descrito de maneira precisa o subsetor concreto (aquele que o projeto pretende modificar pela realização de seus objetivos), indicadas suas principais características.

1.1.3. Âmbito Institucional:

Descrição dos antecedentes, objetivos institucionais, infra-estrutura física e recursos humanos.

2. Justificativa

2.1. Problema que deve ser abordado pelo projeto:

Será feita uma colocação lógica que inclua :

- i) Configuração da situação inicial do projeto, com suficiente informação de base.
- ii) A definição precisa do problema ou oportunidade que origina o projeto.
- iii) Descrição do efeito antecipado do projeto.
- iv) Explicação de como o projeto se vincula às estratégias ou prioridades nacionais, setoriais, regionais e/ou ibero-americanas.

2.2 População beneficiária:

Uma descrição das características gerais do grupo objetivo, que deve incluir os seguintes elementos:

- i) classificação do indivíduo, tipo ou tipos de entidades ou outra classe de grupos.
- ii) informação social e cultural de caráter geral.

A descrição deverá fazer referência aos beneficiários diretos e indiretos.

2.3 Localização geográfica:

O projeto deve fazer referência à área ou áreas particulares dentro de um país, ou vários países participantes, indicando claramente as principais características.

3. Objetivos

3.1. Objetivo Geral

Este objetivo está diretamente relacionado ao contexto global e, conseqüentemente, ao macro-objetivo no qual se inserirá o projeto.

3.2. Objetivos Específicos:

Serão descritos, em terminologia bem clara, os objetivos (metas) a atingir com o projeto. A colocação deverá ser redigida de maneira a que permita a verificação dos resultados.

4. Resultados e Atividades

4.1. Resultados:

Deverão ser descritos os "produtos" concretos a serem atingidos.

4.1.1 Atividades:

A programação das atividades é um componente importante na formulação, porque indica como serão produzidos os resultados.

5. Insumos

A possibilidade de atingir o objetivo específico do projeto depende, em grande parte, da adequação dos insumos, em matéria de qualidade e de quantidade:

Esta seção deverá incluir a descrição dos insumos.

Os projetos poderão incluir os seguintes insumos:

5.1 Pessoal (consultores)

5.2 Equipamento

5.3 Missões (passagens e diárias)

5.4 Capacitação (individual, de grupo e de estágios)

5.5 Diversos (impressão de relatórios, publicações, papelaria e outros gastos)

6. Orçamento

Deverá incluir a quantificação dos insumos descritos no item 5 e indicar a moeda a ser utilizada.

7. Cronograma

A proposta deverá incluir um cronograma dos resultados e atividades.

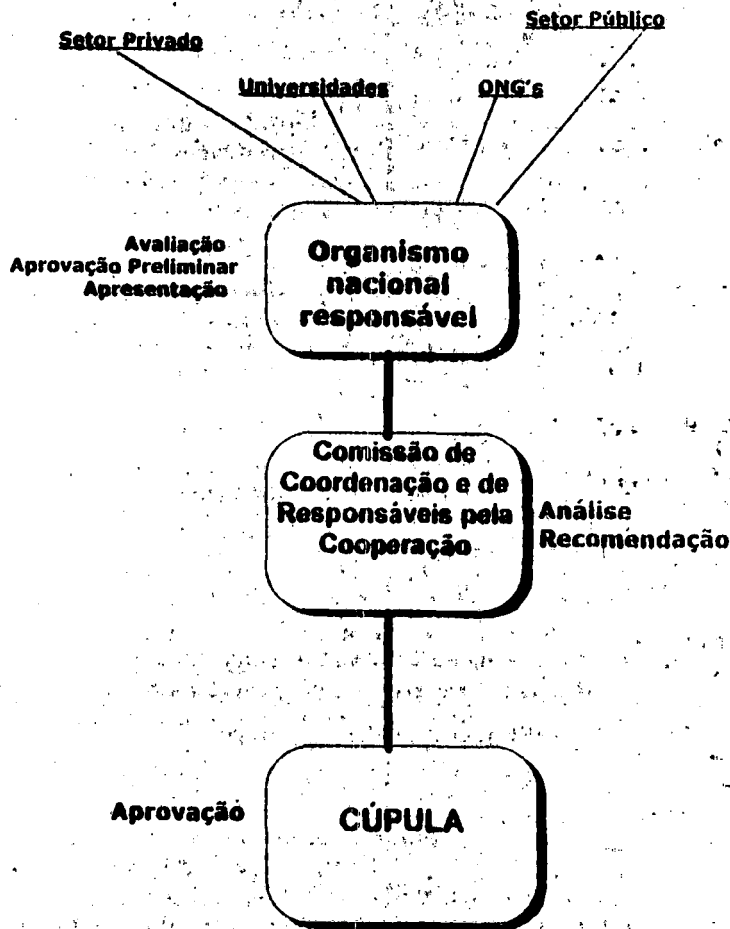
Em anexo, instruções que fazem parte do presente Programa.

1.3. Apresentação e aprovação de projetos

As iniciativas deverão ser apresentadas a organismo nacional designado responsável pelos respectivos governos, que deverão certificar-se do cumprimento dos aspectos programáticos e formais estabelecidos no presente programa.

Os projetos deverão ser submetidos a avaliação e aprovação preliminar, durante a primeira reunião do exercício da Comissão de Coordenação e de Responsáveis de Cooperação, que recomendará sua aprovação definitiva no âmbito da Cúpula.

INICIATIVAS



FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS

INSTRUÇÕES

Capa:

País patrocinador, nome do projeto, área temática, países participantes, duração, data prevista de início, recursos (por país participante)

1. Resumo Executivo.

1.1. Antecedentes:

1.1.1. Âmbito Global:

Esta seção deverá conter a descrição do contexto em que se insere o projeto, com indicação de sua relação dentro de

uma das prioridades políticas definidas no contexto das Cúpulas.

1.1.2. Descrição do Subsetor:

Deverá ser descrito de maneira precisa o subsetor concreto (aquele a ser modificado por meio das realizações dos objetivos do projeto), indicando suas principais características.

1.1.3. Âmbito Institucional:

Descrição dos antecedentes, objetivos institucionais, infra-estrutura física e recursos humanos.

2. Justificativa

2.1 Problema que deve abordar o projeto:

Será realizada uma abordagem lógica que inclua:

- i) Configuração da situação inicial do projeto, com informação suficiente.
- ii) Definição precisa do programa ou oportunidade que origina o projeto.
- iii) Descrição do efeito antecipado do projeto.
- iv) Explicação de como o projeto está vinculado às estratégias ou prioridades nacionais, setoriais, regionais e/ou ibero-americanas.

2.2 População beneficiária:

Descrição das características gerais do grupo objetivo, que deve incluir os seguintes elementos:

- i) classificação de indivíduos, tipo ou tipos de entidades ou de outra classe de grupos.
- ii) informação social e cultural de caráter geral

A descrição deverá fazer referência aos beneficiários diretos e indiretos.

2.3 Localização geográfica

O projeto deve fazer referência à área ou áreas específicas dentro de um país, ou vários países participantes, indicando de forma sintética as principais características.

3. Objetivos

3.1. Objetivo Geral

Este objetivo está diretamente relacionado ao contexto global e, conseqüentemente, ao macro-objetivo no qual se inserirá o projeto.

3.2. Objetivos Específicos:

Serão descritos, em terminologia bem clara, os objetivos (metas) a atingir com o projeto. A colocação deverá ser redigida de maneira a que permita a verificação dos resultados.

4. Resultados e Atividades

4.1. Resultados:

Deverão ser descritos os "produtos" concretos a serem atingidos.

4.1.1 Atividades:

A programação das atividades é um componente importante na formulação, porque indica como serão produzidos os resultados.

5. Insumos

A possibilidade de atingir o objetivo específico do projeto depende, em grande parte, da adequação dos insumos, em matéria de qualidade e quantidade.

Esta seção deverá incluir a descrição dos insumos.

Os projetos poderão incluir os seguintes insumos:

5.1 Pessoal (consultores)

5.2 Equipamento

5.3 Missões (passagens e diárias)

5.4 Capacitação (individual, de grupo e estágios)

5.5 Diversos (impressão de relatórios, publicações, papelaria e outros gastos)

6. Orcamento

Deverá incluir a quantificação dos insumos descritos no Item 5 e indicar a moeda a ser utilizada.

7. Cronograma

A proposta deverá incluir um cronograma dos resultados e atividades.

País

Nome do Projeto

Área temática

Países participantes

Duração

Data prevista de início

Recursos
(especificar unidade de medida)

País 1 _____

País 2 _____

País 3 _____

.....
TOTAL

1. Resumo Executivo

1.1 Antecedentes

1.1.1 Âmbito Global

1.1.2 Descrição do Subsetor

1.1.3 Âmbito Institucional

2. Justificativa

2.1 Problemas abordados pelo projeto

2.2 População beneficiária prevista

2.3 Localização geográfica

3. Objetivos

3.1 Objetivo Geral

3.2. Objetivos Específicos

4. Resultados e Atividades

4.1. Resultado 1

4.1.1 Atividade 1.1

4.1.2 Atividade 1.2

4.2. Resultado 2

4.2.1 Atividade 2.1

4.2.2 Atividade 2.2

5. Descrição de Insumos

5.1 Pessoal (consultores)

5.1.1 Função

*** Denominação**

*** Descrição do posto**

*** Terminologia de Referência**

5.1.2 Qualificação Profissional

- * Antecedentes Acadêmicos**
- * Experiência Profissional**
- * Pesquisas e Publicações**

5.2 Equipamento

5.2.1 Especificações Técnicas

5.3 Missões

5.3.1 Passagens

5.3.2 Diárias

5.4 Capacitação

5.4.1 Individual

5.4.2 Grupo

5.4.3 Estágios

5.5 Diversos

5.5.1 Relatórios

5.5.2 Publicações

5.5.3 Papelaria

5.5.4 Outros Gastos

6. Orçamento

6.1 Pessoal (consultores)

Moeda

Descrição

HH.

Valor

Subtotal

6.2 Equipamento

Moeda

Descrição

Valor

Subtotal

6.3 Missões

Moeda

Descrição

Valor

Subtotal

6.4 Capacitação

	Moeda	
Descrição		Valor

100,00

100,00

100,00

Subtotal

6.5 Diversos

	Moeda	
Descrição		Valor

Subtotal

Total